

## **DEZEMBRO DE 2012\***

### **ELEVAÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL REDUZ O DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostram, para o mês de dezembro de 2012, elevação do nível ocupacional e redução do desemprego. O rendimento médio real do total de ocupados, referente ao mês de novembro de 2012, apresentou crescimento. Para os assalariados manteve-se estável e aumentou para os autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Dez./11, Nov./12 e Dez./12**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.338	3.355	3.359	4	21	0,1	0,6
População Economicamente Ativa .....	1.879	1.896	1.901	5	22	0,3	1,2
Ocupados .....	1.759	1.763	1.777	14	18	0,8	1,0
Desempregados .....	120	133	124	-9	4	-6,8	3,3
Em Desemprego Aberto .....	101	114	104	-10	3	-8,8	3,0
Em Desemprego Oculto .....	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.459	1.459	1.458	-1	-1	-0,1	-0,1
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,4	7,0	6,5	-	-	-7,1	1,6
Aberto .....	5,4	6,1	5,6	-	-	-8,2	3,7
Oculto .....	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

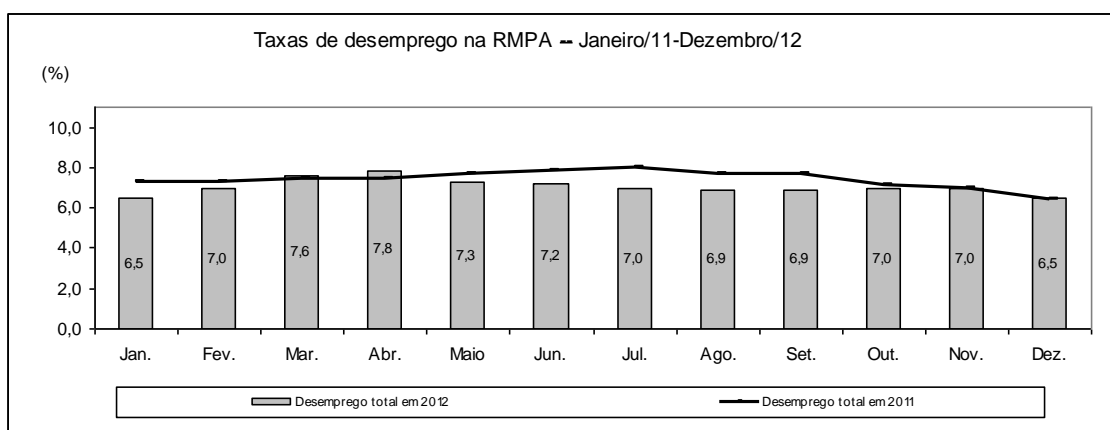
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2012).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou redução em dezembro, passando de 7,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 6,5% - Gráfico A. A taxa de desemprego aberto evidenciou diminuição, passando de 6,1% para 5,6% da PEA.
2. O número total de desempregados em dezembro foi estimado em 124 mil pessoas, 9 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pelo acréscimo de 14 mil pessoas no contingente de ocupados concomitantemente ao aumento de 5 mil indivíduos na força de trabalho - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, manteve-se relativamente estável, passando de 56,5% para 56,6%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou elevação de 0,8%. O total de ocupados foi estimado em 1.777 mil indivíduos, 14 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação do nível ocupacional na **construção** (6,4%), com o acréscimo de 8 mil ocupados; no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (1,2%), mais 4 mil

ocupados; e na **indústria de transformação** (1,0%), com elevação de 3 mil. De forma distinta, nos **serviços** ocorreu variação negativa no nível ocupacional (-0,4%), com menos 4 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Dez./11, Nov./12 e Dez./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
<b>TOTAL (1).....</b>	1.759	1.763	1.777	14	18	0,8	1,0
Indústria de transformação (2).....	305	305	308	3	3	1,0	1,0
Construção (3).....	124	125	133	8	9	6,4	7,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	343	346	350	4	7	1,2	2,0
Serviços (5).....	967	971	967	-4	0	-0,4	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

- Segundo a **posição na ocupação**, houve estabilidade no **emprego assalariado**. No âmbito do **setor privado**, o **emprego com carteira assinada** manteve-se praticamente estável (0,2%; 2 mil pessoas), enquanto o **sem carteira assinada** ficou inalterado. O **setor público** também apresentou relativa estabilidade no nível de emprego (-0,5%; menos 1 mil pessoas). Entre os **autônomos**, observou-se elevação (2,8%; mais 7 mil pessoas), assim como no agregado **demais posições** - que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais - (4,6%; mais 8 mil ocupados). Os **empregados domésticos** evidenciaram relativa estabilidade em seu nível ocupacional (-1,1%; menos 1 mil pessoas) - Tabela C.
- Em novembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou aumento de 1,1%, enquanto, para os assalariados, ocorreu estabilidade. No que diz respeito aos trabalhadores autônomos, o rendimento médio real elevou-se

2,3%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.580, R\$ 1.523 e a R\$ 1.492 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Dez./11, Nov./12 e Dez./12**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
<b>TOTAL</b> .....	1.759	1.763	1.777	14	18	0,8	1,0
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.241	1.247	1.247	0	6	0,0	0,5
Setor Privado .....	1.035	1.034	1.036	2	1	0,2	0,1
Com Carteira Assinada .....	899	904	906	2	7	0,2	0,8
Sem Carteira Assinada .....	136	130	130	0	-6	0,0	-4,4
Setor Público .....	206	212	211	-1	5	-0,5	2,4
<b>Autônomos</b> .....	251	247	254	7	3	2,8	1,2
<b>Empregados domésticos</b> .....	99	95	94	-1	-5	-1,1	-5,1
<b>Demais Posições (2)</b> .....	168	174	182	8	14	4,6	8,3

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Nov./11, Out./12 e Nov./12**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIACÕES (%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1569	1563	1580	1,1	0,7
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1557	1523	1523	0,0	-2,2
Setor Privado (3) .....	1359	1336	1342	0,4	-1,3
Indústria de transformação(4) .....	1413	1449	1467	1,2	3,8
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1201	1178	1213	3,0	1,0
Serviços (6) .....	1371	1326	1331	0,4	-2,9
Com Carteira Assinada .....	1415	1378	1382	0,3	-2,3
Sem Carteira Assinada .....	993	1042	1057	1,4	6,4
Setor Público .....	2655	2584	2529	-2,1	-4,7
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1346	1459	1492	2,3	10,8

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

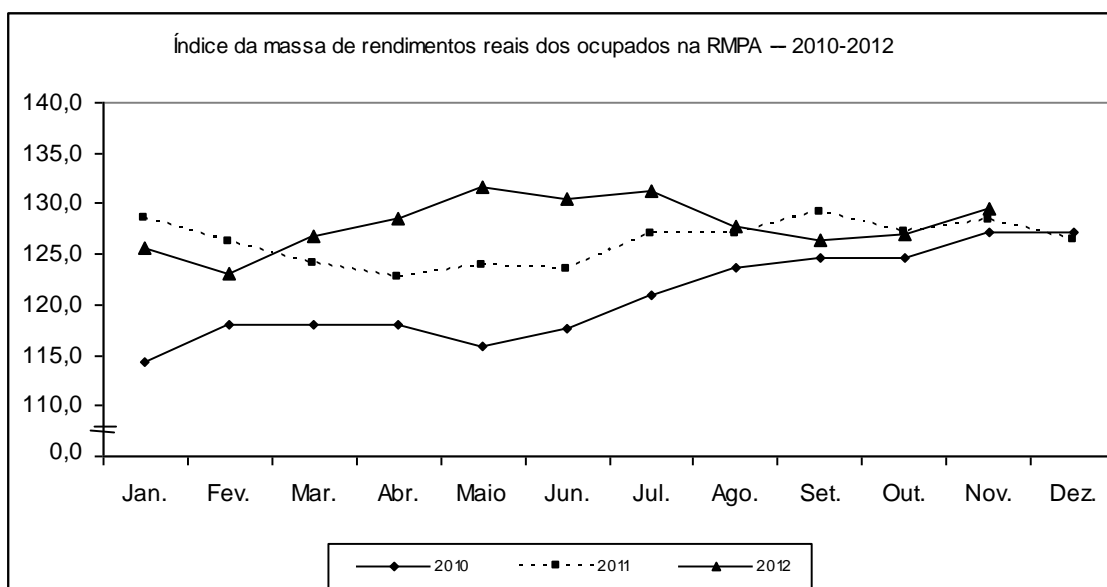
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de novembro/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em novembro, a **massa de rendimentos reais** registrou crescimento para os ocupados (2,0%) e para os assalariados (1,6%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao aumento do nível ocupacional e do rendimento médio. Quanto aos assalariados, o incremento da massa salarial decorreu principalmente da elevação do nível de emprego, pois o salário médio real se manteve praticamente estável (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

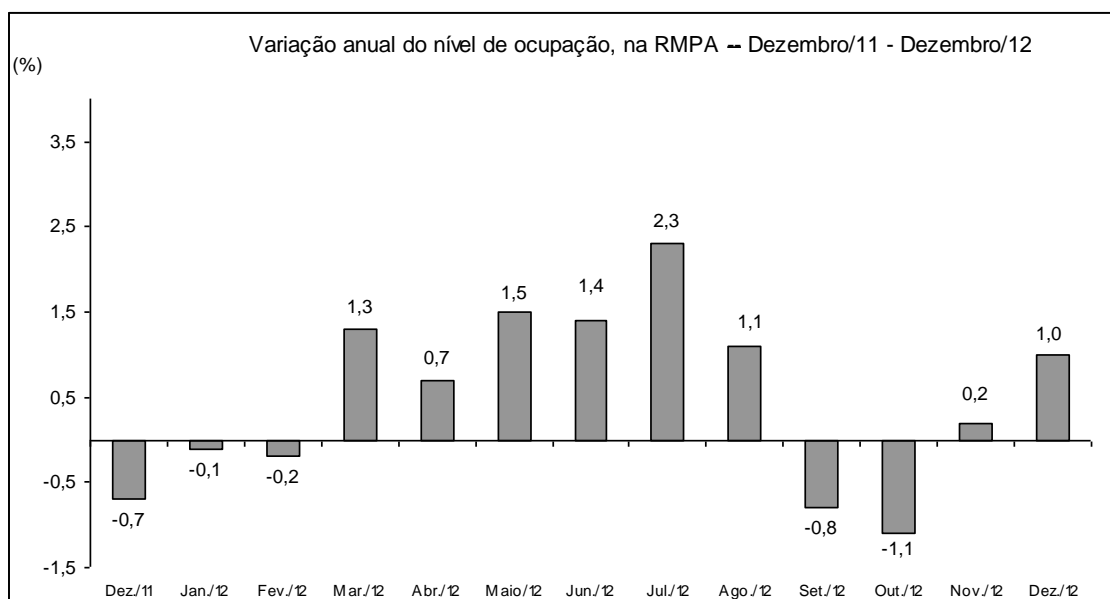
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre dezembro de 2011 e dezembro de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou relativa estabilidade, passando de 6,4% para 6,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,4% para 5,6%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 4 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à entrada de 22 mil pessoas na PEA e ao aumento de 18 mil indivíduos no contingente de ocupados. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,3% para 56,6% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se crescimento do **nível ocupacional** de 1,0% - Gráfico C. Quanto aos principais setores de atividade econômica, houve aumento de 9 mil pessoas na **construção**, 7 mil pessoas no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** e 3 mil pessoas na **indústria de transformação**. Nos **serviços**, não houve variação no contingente de ocupados.

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à **posição na ocupação**, dados referentes aos últimos 12 meses mostram crescimento no contingente de **assalariados** em 6 mil pessoas. Dentre esses, registrou-se um acréscimo de 5 mil pessoas no **setor público** e relativa estabilidade no **setor privado** (1 mil pessoas), resultado do aumento de 7 mil assalariados **com carteira** e da diminuição de 6 mil **sem carteira** assinada. O contingente de **autônomos** e o de indivíduos nas **demais posições** registraram aumento (de 3 mil e de 14 mil respectivamente). Em sentido contrário, a categoria de **empregados domésticos** apresentou redução (menos 5 mil pessoas).
11. Entre novembro de 2011 e novembro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva de 0,7% para o total dos ocupados, enquanto o segmento dos assalariados registrou redução de 2,2%. Entre os autônomos, houve um crescimento do rendimento médio real de 10,8% no período.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou variação positiva para os ocupados (0,9%), comportamento determinado mais intensamente pelo aumento no rendimento médio real. Em sentido oposto, para os assalariados, houve retração da massa salarial real, em razão do recuo do salário real, pois o nível de emprego registrou pequena variação positiva.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.